

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (a)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Avenida de Melgaço
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações conti acto especial.
Numero avulso..... 20 «

REFLEXÕES

Fazes Literarias

Um articulista do *Diario de Noticias* entende que ha composições litterarias (em Ovidio), que só podem ser lidas com recato e por homens feitos.

Egoísta.

Gosta de ler poucas vergonhas mas não consente esse prazer nem ás mulheres, nem ás creanças, nem aos homens por fazer.

Pois a creatura digna havia de privar-se, primeiro que ninguém, de ler o que não é moral.

Essa abstenção era decerto o melhor, o unico argumento mesmo, para levar os outros a igual privação.

Acaso não conhece o articulista o sentimento que dá pelo nome obscuro de *respeito de si mesmo*?

Elle é, no dizer de Samuel Emiles, «a maior das virtudes» e porque?

Por ser, na nossa opinião, o pudor elevado á mais alta expressão de que elle é susceptível n'este precario mundo sub-lunar.

Semelhante sentimento pode manifestar-se em todas as condições da vida, affirma o auctor já citado, e acrescenta:

«O homem que o possue dará n'uma officina o tom aos seus companheiros e levantará todas as suas aspirações...»

«O exemplo d'elle é tão contagioso que todos os outros homens são directa e beneficentemente influenciados por elle, que os eleva e ergue».

Não poderá succeder isto ao homem que, como provavelmente faz o articulista da popular fôlha portugueza, preza a leitura de poucas vergonhas ou, pelo menos, de passagens a que pode ligar-se um sentido equivoco e por consequencia despertador de sensações grosseiras dos sentidos.

Pois nós entendemos que tudo pode ser lido por todos quando, como provavelmente succede em Ovidio, as cousas são escriptas com boa e digna intenção.

Entendemos mais que se não deve dar a ler seja a quem for a mais bella produção litteraria quando haja sido escripta com segundo sentido.

As fezes são sempre fezes, qualquer que seja a natureza do vazo que as contem, e nemumas fezes são repugnantes como as que escorrem de um mau character.

II

A coruja e o mocho

Tschudi, fallando na coruja e no mocho, animaes que, pelo commum,ahi se hostilizam por serem de mau agouro, diz que não sómente os deviamos proteger mas até diligenciar que elles viessem estabelecer os seus ninhos o mais perto possível dos povoados e das habitações.

Nunca é de mais insurgirmo-nos, continua elle, contra as crueldades de que a coruja é victima e contra a caça que se lhe faz nos campos.

Não offerece duvida que a coruja é feia, mas é muito prestavel; como os ratos e outros roedores do campo, e jámais se viu que ella fizesse o mesmo, como alguem pretende, ás pequenas aves.

Protejamos pois a coruja, e a melhor fôrma de o conseguir é contrariar a crença de que ella é um pronuncio de desgraça, que bebe o azeite das lampadas nos templos, etc..

Tudo isso não passa de pura fantazia, só propria de gente ignorante ou fraca de miêlo.

O professor belga M. S. Rengleb diz que uma coruja é susceptivel de acarretar em uma só noute para o ninho vinte ratos apanhados nas immediações.

Não obstante, a ignorancia indigena, como é sabido, prefere enxotar as corujas a disfrutar-lhes os beneficios consideraveis que ellas proporcionam.

Da outra ave diz o naturalista C. Vogt:

«Os rateiros de França todos juntos não agarram em

um anno tantos ratos do campo como os mochos dos Vosges em um só mez, advertindo que os rateiros fazem-se pagar pelo seu serviço emquanto que as aves nocturnas trabalham de graça.

«Não seria pois acertado conservar e proteger o mocho em logar de o perseguir? «Não seria mais conveniente gastar na criação d'esses caçadores naturais de ratos o dinheiro gasto pela outra fôrma?»

Em quantos outros enfejos o homem é o estragador infatigavel de bens que se fossem justa e racionalmente aproveitados muita vantagem haviam de produzir... a elle mesmo.

Não obstante, hoje ainda ha escolas ruras onde se não pronuncia uma palavra de illucidação em semelhante assumpto, simultaneamente moral e utilitario.

Mas aprende-se n'ellas a jogar pontapés em bolas, quando não é nos parceiros do jogo.

Luiz Leitão.

Convenio Commercial entre Portugal e Hespanha

Portugal e Hespanha

A folha official publicou a seguinte portaria:

Artigo 1.º E' sancionado nos termos do n.º 24.º do artigo 25.º da Constituição, o decreto regulamentar n.º 152 de 27 de setembro de 1913, e é ampliado o prazo da sua validade até 31 de dezembro de 1914, ou até que entre em vigor um novo convenio commercial com a Hespanha, que porventura, antes disso se realise.

§ 1.º E' auctorizado o governo a permitir a importação temporaria de solpeades, que de Hespanha, se destinem ás feiras de gado, a que costumam concorrer as commissões de remonta do exercito, guarda fiscal e guarda republicana, regulando o prazo e as condições de essa importação, conforme as circumstancias especificas a attender e pelo modo mais conveniente aos interesses do Estado.

§ 2.º Continua completamente livre de todos os direitos das alfandegas, bem como de qualquer outro imposto geral, districtal, muni-

cipal ou de qualquer outra natureza ou denominação, o transito de mercadorias que, vindas de paiz estrangeiro, atravessem Portugal com destino a outro ou ao mesmo paiz estrangeiro e sejam acompanhadas de declaração expressa d'esse destino.

Crise ministerial?

Noticiavam ha dias os jornaes:

«Affirma-se que o sr. presidente do ministerio está inabalavelmente disposto a não voltar ao Senado emquanto o sr. Goulard de Medeiros continuar na presidencia, sendo tambem certo que nenhum outro ministro lá voltará, todos se tornando inteiramente solidarios com a attitude do chefe do governo.

Como consequencia d'esses factos e dada a impossibilidade de o gabinete cumprir as disposições constitucioes que obrigam os seus membros a comparecer nas duas casas do Parlamento, affirma-se que foi resolvido no conselho de ministros expor essa situação ao chefe do Estado.

Se o governo persistir na sua attitude terá que demittir-se.

Falla-se até já em *crise* collectiva do ministerio, mas só depois da conferencia com o Presidente da Republica se saberá qual a solução do inédito conflicto».

—)*(—

Com o titulo

A situação politica

o governo não cae nem volta ao senado

Os democraticos reúnem amanhã e os unionistas hoje— As direitas desejam o poder... mas garantidas

diz «O Seculo»:

«Nos Passos Perdidos fallava-se hontem com muita insistencia na queda voluntaria do governo. A questão do senado, dia a dia mais aggravada com a incompatibilidade dos senadores democraticos com o sr. Goulard de Medeiros, seria a causa da queda do governo, justificada pelo resultado de qualquer votação.

—O governo não cae— diz-nos alguem que sobre o caso pode fallar com toda a auctoridade. O caso do senado—continua o nosso interlocutor—é muito grave e niagueu no governo pensa mesmo em negar-lhe essa gravidade e em reconhecer que a situação não pode continuar; assim, amanhã o governo reunirá com os lea-

ders do partido republicano portuguez, com o sr. Philippe da Mata e com cinco delegados do grupo parlamentar democratico—tres deputados e dois senadores—para procurar um meio de resolver a questão. Pode-se ter já a certeza de que n'essa reunião será presente uma formula que solucione o embaraço. A vinda do sr. Bramcamp Freire, que na proxima terça feira presidirá já aos trabalhos do senado, pode modificar um pouco a situação; mas a verdade é que o sr. Goulard de Medeiros continua na vice-presidencia e assim subsiste a questão do senado. Entretanto, seja qual fôr a solução apresentada na reunião de amanhã, o que pode ser considerado como certo é que ministro algum voltará ao senado emquanto o sr. Medeiros fôr vice-presidente.

—E quanto á queda do governo?

—Não cae, salvo se houver qualquer acontecimento de gravidade, por esse motivo absolutamente imprevisito.

Por seu lado as opposições mantem-se na mesma situação. Ao que nos consta, os parlamentares do grupo unionista tencionam reunir hoje, a fim de resolverem sobre a attitude a tomar em face da gravidade da situação politica. Os senadores tanto evolucionistas como unionistas parece que manterão a mesma linha de conducta até agora seguida, sendo proposito seu, segundo ouvimos, garantir absolutamente a situação do sr. Medeiros.

Os evolucionistas, segundo nos disse um elemento graduado do partido, consideram insustentavel a situação do governo e vêem como unica medida de salvvação a sua queda por motu proprio.

—As opposições—diz-nos o evolucionista com quem fallamos—estão prontas a aceitar o poder. E como é o proprio governo que se não reconhece em condições de governar, isso significa que até ao fim da epocha parlamentar os democraticos se absterão de provocar votações politicas. São apenas dois mezes durante os quaes o novo governo procurará solucionar todas as questões pendentes; discuttr-se-hão os orçamentos e as eleições indicarão quem deve governar.

Inquirimos então se para a formação do governo das direitas se tornaria necessaria a fusão dos dois partidos em um só.

—Não; apenas uma simples ligação, porquanto a fusão em um só partido deve operar-se naturalmente e ao sabor das circumstancias e acontecimentos e não por determinação de uma minoria, embora dirigente. Uma

resolução de tal importancia só compete ás assemblies geraes dos partidos.

Terminando, o evolucionista com quem fallamos refere-se á necessidade do futuro parlamento revêr por completo a Constituição, que urge modificar, assim como estabelecer o direito de dissolução, muitas vezes absolutamente necessario».

A epidemia de Castro Laboreiro

E', por assim dizer, o assumpto de todos, a epidemia que, desde agosto do anno findo, reina na freguezia de Castro Laboreiro, de este concelho.

O sr. Manoel Fernandes, d'aquella freguezia, fez publicar no «Jornal de Noticias» a seguinte informação:

«Escreve-nos o sr. Manoel Fernandes, de Castro Laboreiro, em palavras repassadas da mais sentida magua, dizendo estar n'aquella região grassando uma terrivel epidemia que vem dizimando inumeras pessoas, sem que sejam tomadas quaesquer providencias.

Familias inteiras tem desaparecido; em muitos lares não ha já senão pobres creanças, a quem a morte roubou os paes.

Na freguezia, em pessimas condições de salubridade, não se dispõe dos menores recursos para combater o mal: nem um medico, nem uma pharmacia.

As auctoridades municipaes só depois de muitas reclamações e de haver decorrido o tempo necessario para a epidemia tomar o maximo incremento, é que se decidiram a mandar a Castro Laboreiro o sub-delegado de saude.

Mas, segundo nos informa o sr. Manoel Fernandes, pouquissimas vezes se tem dado a tal trabalho, e quando o faz—limita-se a ver os doentes.

Entretanto, o mal vae assumindo proporções cada vez maiores e são os obitos em tal numero que já não ha, no cemiterio, onde sepultar os cadaveres, tendo-se recorrido a, no mesmo coval, os ir amontoando, por forma a encontrarem-se alguns a menos de 30 centimetros da superficie da terra.

N'esta contingencia amargurada, a população teve este gesto que é de causar piedade: abrir-se uma subscripção para se alargar o cemiterio...

Dir-se-hia a resignação para todos se deixarem morrer, e o recio de ficarem insepultos.



Fazem annos:

Hoje—o sr. Bento Domingues Lourenço.
Amanhã—o sr. Frederico Augusto dos Santos Lima.
Sabbado—o sr. Thimoteo Joaquim Barros.
Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de S. José Gonçalves da Rocha.
Segunda feira—a menina Sidonia d'Araujo.
Terça feira—o sr. Adriano Candido Moreira.

Continua gravemente doente, o sr. dr. Manoel Ferreira Pinho da Cunha, muito digno capitão medico aposentado. Fazemos votos pelas suas melhoras.
—Está restabelecido dos seus incommodos, o sr. João Fernandes Lopes, intelligente secretario de Finanças d'este conselho.
—Regressaram: do Porto, o sr. José Dias Solheiro e de Lisboa, o sr. dr. Antonio Augusto Durães.
—Tem passado bastante incommodado, o nosso amigo sr. Victorino Esteves, da Cabana, de Rouvas.
Desejamos-lhe prompto restabelecimento.
—Devido a uma grande queda, acha-se bastante doente o sr. Felix Egrejas, honrado industrial d'esta villa.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Direito de encarte

Os funcionarios que queiram aproveitar-se da isenção dos direitos de encarte, por terem logares cuja lotação é inferior a 360 estudos, tem de fazer uma declaração em papel sellado, devidamente reconhecida por notario, dos logares que exercem e seus respectivos vencimentos e apresental-a na repartição que processa as folhas, ou ao secretario de finanças, no caso de receberem emolumentos ou outros proventos, que não sejam pagos por meio de folhas.

Quando, por mudança de situação, percebam qualquer vencimento, superior ao limite da isenção terão de o declarar pela mesma forma.
A falta d'este preceito obriga, como penalidade, o funcionario ao pagamento do direito de encarte, que coincide sobre os 360 escudos, e, se se provar que a declaração é falsa, incorrerá na multa por transgressão da lei do sello e será processado disciplinar e criminalmente.

Fallecimento

Na sua casa dos Milagres, em Monsão, falleceu ha dias a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna de Pinho Lima, presada tia dos srs. João de Pinho e dr. Antonio de Pinho, estimaveis cavalheiros d'aquella localidade.

Era uma senhora muito distincta e por isso muito querida e respeitada por todos que a conheciam.

Os nossos pesames áquelles cavalheiros e demais familia enlutada.

Editos de 30 dias

No juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Governo», a citar José Tim d'Araujo e Cunha, presente em parte incerta

na cidade do Porto, para assistir a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de Thomaz Joaquim da Cunha Araujo, presbytero, morador que foi no logar da Gávia, freguezia de S. Paio, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 16 de janeiro de 1914.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Contra a tosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officilmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALCOBE" Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sahirão de Leixões: no dia 31 o vapor *Valencia*; no dia 4 de fevereiro o vapor *Hilary* e no dia 18 o vapor *Anselm*.

AS SENHORAS

que não sejam bem reguladas, devem tomar a **AMENORRHEINA** que normalisarão o seu fluxo mensal.

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras menstruaes estejam normalisadas

A opinião da medicina sobre a «Amenorrhœina»

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distinctos medicos do paiz, verdadeiras auctoridades, que recommendam a AMENORRHEINA:

O Ex.^{mo} Sr. Dr. *Anthero da Silva*, distincto especialista de doencas das vias genito-urinaes em Lisboa, diz: «Tenho ensaiado na minha clinica os comprimidos de «Amenorrhœina»; os resultados obtidos tem ido alem da minha expectativa, pelo que só tenho que congratular-me.»
Lisboa a) *Anthero da Silva*.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. *Joaquim Antonio Salgado*, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia os comprimidos de «Amenorrhœina», que me tem dado excellentes resultados.»
Lisboa a) *Joaquim Antonio Salgado*.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. *José de Figueirinhas*, distincto clinico no Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos preparados que sob a sua sabia direcção tão magnificos resultados me tem dado na clinica. Deverei especialisar aquelles que mais repetidas vezes tenho indicado, a «Amenorrhœina, Carvão e Toctna.»
Porto a) *José de Figueirinhas*.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. *Americo Monteiro de Mattos*, distincto clinico em Paços de Ferreira, diz: «Obtive maravilhosos resultados com a «Amenorrhœina». Aparte algumas dores no ventre, os effectos foram rapidos e satisfactorios.»
Paços de Ferreira a) *Americo Monteiro de Mattos*.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. *Bellarmino Pereira*, distincto medico em Setubal, diz: tenho empregado os comprimidos com manifesta vantagem, especializando a «Amenorrhœina»...
Setubal a) *Bellarmino Pereira*.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. *João Blaize de Oliveira e Castro*, distincto medico em Baccelas, diz: «Declaro que os comprimidos de «Amenorrhœina, deram vantajosos resultados no caso pathologico para que estão indicados, dando preferencia a esta preparação por ser mais agradável para os doentes.»
Bucellas a) *João Blaize de Oliveira e Castro*.

A' venda em todas as boas pharmacias. Preço do tubo 31 cent.

Deposito Geral em Lisboa:—Netto Natividade & C.^a—R. Jardim do Regedor, 19.
Deposito no Porto—Antonio M. Ribeiro—Rua S. Miguel, 27.
Deposito em Coimbra—Brogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

OFFICINA DE FUNLEIRO E PICHELEIRO
—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
—FUNDADA EM 1880—
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.
PREÇOS LIMITADISSIMOS.

Ourivesaria Garantida

DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO

N'esto estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.
Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

LOJA NOVA

DE
Antonio Joaquim Esteves
MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

OURIVESARIA E RE- LOJARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia



Transações com objectos de metais e pedras preciosas
 Compra-se ouro velho.
 Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.
 Autor em Portugal
J. SILVEIRA
 Rua da Picaria, 90
PORTO

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
 VAREZEA DO NORTO
 Rua do Cassinheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a salidez, bom acabamento e últimos detalhes empregados, tornam a variedade de artigos, feito incontestavelmente o melhor e a mais pratica. TRAZ o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias se produzem.

Nesta casa, não só se encontra obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidéz e sempre cabedees de 1.ª qualidde.

Tambem tem um grande sortido de pomas das allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viua do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias q de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS
MINERVA

**OS MAIS ECONOMICOS,
 RESISTENTES
 LUXUOSOS**

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNIDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil
Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva Stand Minerva
 Rua José Falcão Rua do Commercio
PORTO LISBOA

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA offeça encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para concertos, mapas, cartas famobres, memorandums, bilhetes para cttas, facturas, participações de convocaçáo, recibos para contrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e caasras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Pulo Nutrico de Carne
 UNICO autorisado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ºs.—Lisboa.

CONTA BÉBIDA

Farinha Peitoral Ferrugí-rusa da pharmacia Franco

Legalmente autorisada privilegiada.
 Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes, que a tem usado.

COLCHOARIA
 DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGOS de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá. crina e summaima
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
 ENCHERIAS E MEDALHAS

DE
FRANCISCO CARLAO CARROSO

—♦♦♦—
 Praça da Republica
MELGAÇO

Neste novo estabelecimento, encontram se á venda todos os artigos, de primeira qualidde, concernentes a mercearia, gran e sortimento de panelas em qualidde muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licóres, genobras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras variedades.

Raxofre e niphato da cobre de primeira qualidde e a rraços sem competencia.

Sociedade e vendas a dinheiro.
 Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
 lojaria União**
 DE
MANGELF. DA PONTE

Rua do do
 José Dias

—MONSÃO—

Neste estabelecimento recentemente montado encontra um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), dios de sala e meza e um variado sortido em estoios e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvizinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.